



COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO APLICADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA: UM TRABALHO REALIZADO EM MURUPÉ - VICÊNCIA-PE

LA IMPORTANCIA DEL TEATRO APLICADO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL COMO HERRAMIENTA DIDÁCTICA: UN TRABAJO EN MURUPÉ – VICÊNCIA-PE

THE IMPORTANCE OF THE THEATER APPLIED IN CHILDHOOD EDUCATION AS A TEACHING TOOL: A JOB IN MURUPÉ – VICÊNCIA-PE

Apresentação: Comunicação Oral

José Alisson de Oliveira¹; Guilherme da Silva Andrade²; Ana Elisabeth de Brito Alves³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VIICOINTERPDVL.0334>

RESUMO

O presente artigo abordará a importância do teatro para o desenvolvimento dos alunos, potencializando suas habilidades e talentos de forma pedagógica. Considerando que a criança é um ser que sente o que está a sua volta, ela pensa a respeito dos acontecimentos e consequentemente ela faz conforme sentiu e pensou, assim sendo, o teatro auxilia na sua formação cultural, individual, bem como, desperta sua percepção de mundo no aspecto artístico, assistido ou encenado. Dá a criança a possibilidade de se colocar no lugar de alguém, interpretar uma situação, viver a história de um personagem, por exemplo, pode acarretar em resultados grandiosos na sua capacitação pessoal. O teatro nas escolas não tem o

¹ Graduando em Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, alisson_oliveira0@hotmail.com

² Graduando em Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, guilhermeandrade14@hotmail.com

³ Profa. MS. Ana Elisabeth de Brito Alves, Faculdade de Ciências de Timbaúba, anabritoalves@gmail.com

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

objetivo unicamente de incitar o lado artístico, mas de desenvolver as várias potencialidades da criança e deixá-la apta para se expressar, opinar e realizar-se no decorrer de sua trajetória, tendo ela menores chances de ter problemas de comunicação nas fases finais, faculdade, carreira profissional e etc. Este trabalho contou com a aplicação de um teatro educativo para as crianças da educação infantil com a história do Leão e o Rato de La Fontaine, trabalhando a solidariedade, amizade e cumplicidade, obtendo o caráter de temas transversais como, ética e pluralidade cultural. A fábula foi discutida entre a Professora e seus alunos e depois de trabalhada a história em turma, houve a encenação dentro da própria sala de aula, dando aos pequeninos a oportunidade de se colocar nos papéis dos personagens e notarem os valores, sentimentos. O momento da narrativa com o próprio teatro propiciou as discussões requeridas entre os alunos e conseqüentemente sua aprendizagem e incitação em desenvolver suas habilidades antes ocultas. O trabalho foi aplicado na Creche Vovó Lourdinha da Vila Murupé situada no Município de Vicência com a professora Gerusa que aplicou para sua turma de educação infantil do pré II e com o apoio da coordenação e direção da Escola Urbano Ramos. O objetivo foi levar a discussão de se aplicar o teatro como ferramenta didática, inserindo na Creche e ampliando essa temática para o alcance de resultados dos alunos nas mais amplas áreas de suas vidas.

Palavras-chave: Teatro; Ferramenta Didática; Aprendizado; Desenvolvimento.

RESUMEN

Este artículo abordará la importancia del teatro para el desarrollo de los estudiantes, potenciando sus habilidades y talentos de manera pedagógica. Considerando que el niño es un ser que siente lo que le rodea, piensa en los hechos y en consecuencia hace lo que sintió y pensó, por lo tanto, el teatro ayuda en su formación cultural, individual, así como, despierta su percepción. Mundo en el aspecto artístico, asistido o escenificado. Le da al niño la posibilidad de ponerse en el lugar de alguien, interpretar una situación, vivir la historia de un personaje, por ejemplo, puede resultar en grandes resultados en su formación personal. El teatro en las escuelas no tiene como objetivo únicamente fomentar la vertiente artística, sino desarrollar las distintas potencialidades del niño y hacerlo capaz de expresarse, expresarse y realizarse a lo largo de su trayectoria, teniendo menos posibilidades de tener problemas. Comunicación en las etapas finales, universitaria, carrera profesional, etc. Este trabajo incluyó la aplicación de un teatro educativo para niños en educación infantil con la historia del León y la Rata de La Fontaine, trabajando la solidaridad, la amistad y la complicidad, obteniendo el carácter de temas transversales como la ética y la pluralidad cultural. La fábula fue discutida entre la Maestra y sus alumnos y luego de elaborada la historia en clase, se realizó la puesta en escena dentro del propio aula, dando a los más pequeños la oportunidad de ponerse en los roles de los personajes y notar los valores, sentimientos. El momento de la narración con el propio teatro proporcionó las discusiones requeridas entre los estudiantes y en consecuencia su aprendizaje y estímulo para desarrollar sus habilidades previamente ocultas. El trabajo se aplicó en la Guardería Vovó Lourdinha en Vila Murupé, ubicada en el Municipio de Vicência con la

maestra Gerusa, quien lo aplicó a su clase de jardín de infancia en preescolar y con el apoyo de la coordinación y dirección de Escola Urbano Ramos. El objetivo fue liderar la discusión sobre la aplicación del teatro como herramienta didáctica, insertándolo en la Guardería y ampliando esta temática para lograr resultados estudiantiles en los ámbitos más amplios de su vida.

Palabras Clave: Teatro; Herramienta didáctica; Aprendizaje; Desarrollo.

ABSTRACT

This article will address the importance of theater for the development of students, enhancing their skills and talents in a pedagogical way. Considering that the child is a being that feels what is around him, he thinks about the events and consequently he does as he felt and thought, therefore, the theater helps in his cultural, individual formation, as well as, awakens his perception world in the artistic aspect, assisted or staged. It gives the child the possibility of putting himself in someone's shoes, interpreting a situation, living the story of a character, for example, can result in great results in his personal training. The theater in schools does not aim solely to encourage the artistic side, but to develop the various potentialities of the child and make him/her able to express himself /herself, express himself/herself and be fulfilled throughout his/her trajectory, having less chance of having problems communication in the final stages, college, professional career and etc. This work included the application of an educational theater for children in early childhood education with the story of the Lion and the Rat of La Fontaine, working on solidarity, friendship and complicity, obtaining the character of transversal themes such as ethics and cultural plurality. The fable was discussed between the Teacher and her students and after the story was worked out in class, there was the staging inside the classroom itself, giving the little ones the opportunity to put themselves in the roles of the characters and notice the values, feelings. The moment of the narrative with the theater itself provided the required discussions among the students and consequently their learning and encouragement to develop their previously hidden skills. The work was applied at the Vovó Lourdinha Nursery in Vila Murupé, located in the Municipality of Vicência with the teacher Gerusa, who applied it to her kindergarten class in pre-school and with the support of the coordination and direction of Escola Urbano Ramos. The objective was to lead the discussion of applying theater as a didactic tool, inserting it in Creche and expanding this theme to achieve student results in the broadest areas of their lives.

Keywords: Theater; Didactic Tool; Learning; Development.

INTRODUÇÃO

O Teatro possui a capacidade de aumentar o poder de comunicação dos alunos e contribuir para o alcance de desenvolvimento pessoal, ajudando-o na realização de apresentações de trabalho, bem como com os resultados interpessoais, além de incitar na eficácia da produção em coletividade, de interagir, fazer novas amizades, se posicionar diante das mais diversas questões sociais, políticas e etc. Algumas indagações devem surgir como, por exemplo: “Como ter coragem de expor minha opinião diante dos colegas em sala de aula?” “Como ter um bom desempenho na hora da leitura?” Essas e outras perguntas nos faz entender que o Teatro não está associado somente para formação de atores, mas para despertar

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

a criatividade humana e desenvolver características que levará o aluno a se descobrir e ser efetivo na profissão que optar, haja vista que deverá se manifestar bem diante das pessoas, sem timidez.

O presente artigo visa à implantação do Teatro no ensino fundamental, pois acredita no potencial que é explorado dos alunos através da dramatização, a proposta foi lançada para Escola Municipal Urbano Ramos, no qual a turma obteve informações sobre o tema e um debate em círculo sobre alguns itens importantes inclusos nos temas transversais foram expostos, sendo eles o da solidariedade, amizade e generosidade. Foi trabalhado com os alunos o texto “O Leão e o Rato” do livro de La Fontaine que após algumas aulas fora feito um teatro com a participação da turma colocando-os na pele dos personagens e trazendo para toda a sala a lição que o supracitado texto remete. Com esta atividade os alunos além de compreender de forma lúdica a necessidade de ser solidário, generoso e amigo, desenvolveram o poder de se colocar no lugar das pessoas, de perder a timidez, imitar os sons dos animais, trabalhar a forma de se pronunciar de forma diferente do dia a dia, se fantasiar e demonstrar suas habilidades antes ocultas. Uma vez que, conforme afirma Ostrower (1983):

A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária (OSTROWER, 1983).

O teatro na década de 70 passou a ser visto como um colaborador para o desenvolvimento da criança como forma de auxiliar, didática e pedagogicamente, assim era o método utilizado pelos Padres Anchieta e Manoel de Nóbrega. O homem possui a necessidade de demonstrar suas emoções, representar na arte a sua cultura, tristezas, angústias, alegrias e expressar das mais diversas formas as realidades sociais levantando questões importantíssimas para o bem comum, desta forma estaremos formando crianças para serem adultos críticos e flexíveis às mudanças do tempo.

O projeto surgiu da análise de que muitos alunos nas fases finais possuem sérias dificuldades de interagir, apresentar trabalhos e se posicionarem sem medo diante das adversidades e para isso é imprescindível que tenham uma formação ainda no ensino fundamental, então o Teatro poderá ser um passo eficiente. Portanto este artigo teve como objetivo trabalhar o teatro em sala de aula com alunos do ensino fundamental mostrando temas relevantes para formação da cidadania através da dramatização que é capaz de leva-los

a refletir e desenvolver suas habilidades.

A pesquisa aplicada numa turma do ensino infantil visa avaliar a capacidade das crianças de representarem, se colocarem no lugar dos personagens, abandonarem a timidez, improvisar, se entrosar com as pessoas, desenvolver a oralidade e adquirirem autoconfiança. Esse trabalho oferece contribuições para o aprendizado dos alunos com sua inserção pedagógica da metodologia da escola que indubitavelmente verá os resultados em seus alunos.

De acordo com Reverbel (1989) apud Arcoverde, Silmara Lídia Moraes, nosso objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana.

No véis da construção de descobertas de si e do mundo é que o teatro se faz importante e fundamental para o avanço da criança, não apenas para um lado artístico, mas humano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na escola temos o dever de ensinar e a missão de aprender, de acordo com o autor Oliveira em uma de suas obras. Assim sendo, as escolas com essa parcela de responsabilidade de levar aos alunos o ensinamento, conduzindo para despertar as habilidades que cada um possui ou pode desenvolver. A arte é um desses meios, viabiliza a troca de experiências, a exposição de ideias e a descoberta do eu de cada indivíduo.

Para Fischer (1987);

A arte é o meio indispensável para essa união do indivíduo com o todo; reflete a infinita capacidade humana para a associação, para a circulação de experiências e ideias. Essa definição da arte como o meio de tornar-se um com o todo da realidade, como o caminho do indivíduo para a plenitude (FISCHER, 1987, p. 13).

As práticas do teatro em sala de aula são molas propulsoras de reverberar as experiências e vivenciá-las de forma ampla e diversa para o êxito educacional que cada aluno adquire em atividades como esta. As ideias e sugestões lançadas entre os alunos, as percepções sobre determinada história contada, a canção que faz pensar, sentir e fazer, enfim estas ferramentas trazem para aula o poder benéfico do aprendizado.

Segundo Fischer (1987);

A arte pode elevar o homem de um estado de fragmentação a um estado de ser íntegro e total. A arte capacita o homem para compreender a realidade e

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

o ajuda não só a suportá-lo como a transformá-la, aumentando-lhe a determinação de torná-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade. A arte, ela própria, é uma realidade social (FISCHER, 1987, p. 57).

A arte na sala de aula passa a ser um desafio quando o governo tenta impor condições de retrocesso à sociedade, isso fica nítido quando o mesmo realiza a reforma do ensino médio, retirando da matriz curricular o censo crítico e autônomo dos estudantes tornando não obrigatório o ensino de história, com isso mata-se a historicidade. O processo de ensino-aprendizado não pode haver obscurantismo nem ser sujeita a qualquer golpe. A arte é necessária, portanto, que ela seja usada para a contribuição nas etapas de transformação após compreender sua realidade.

De acordo com a PCN, (1993, p. 83) apud Meu Artigo Brasil Escola, a arte tem sido proposta como instrumento fundamental de educação, ocupando historicamente papéis diversos, desde Platão. Esses papéis vêm corroborando para uma desenvoltura relevante de adultos que tiveram desde a infância a presença do teatro.

Fica evidenciado a cada experiência desse dinamismo do teatro que as crianças assumem uma percepção mais aguçada da temática abordada quando possui a incitação voltada à imitação e a criação de personagens, contos, histórias, fábulas e de todo o mundo imaginário.

De acordo com Reverbel (1997) apud Santos Alinne (2012);

O ensino do teatro é fundamental, pois, através dos jogos de imitação e criação, a criança é estimulada a descobrir gradualmente a si própria, ao outro e ao mundo que a rodeia. E ao longo do caminho das descobertas vai se desenvolvendo concomitantemente a aprendizagem da arte e das demais disciplinas. (pág.25)

A criança carece ser incitada para que seus dons, talentos e habilidades sejam expostos e trabalhados, bem como serem diagnosticados os problemas que a criança possui que a impede de maiores desenvolturas. Essa percepção é totalmente capaz de ser vista com as atividades teatrais comandadas pelo profissional da educação que indubitavelmente notará os perfis após cada atividade.

Assim sendo, apresentamos neste trabalho o conto de fábula do Leão e o Rato que trás uma moral ao fim da história riquíssima para construção educacional de quem a ouve e reverbera a importância da solidariedade, empatia e outros atributos significativos para o aprendizado da criança. Abaixo segue a peça teatral que fora aplicada em sala de aula com

uma turma dos primeiros anos iniciais.

Peça Teatral: O Leão e o Rato

Professor, de acordo com o número de alunos em sala de aula, divida-os em grupos, para que todos possam participar da atividade. Dê a cada grupo o roteiro das falas dos personagens para que leiam e escolham quais personagens gostaria de interpretar. Cada grupo, ao final da aula, poderá apresentar a encenação em 15 minutos.

Apesar de ser o mesmo texto, você perceberá que nenhuma apresentação será idêntica, pois ele despertará a criatividade de seus alunos. Cada grupo ressaltará uma peculiaridade e isso será enriquecedor!

Narrador: Era uma vez, numa noite fria de inverno, um Leão que dormia em sua linda cama, bem quentinha e aconchegante.

De repente, uma Ratinho entra em sua casa, sobe em sua cama e começa a andar nas costas do Leão. (um aluno poderá deitar em um colchonete – Leão – e outro aluno – Ratinho -, com as mãos percorre as costas do “Leão”).

Narrador: Nesse momento, o Leão acorda, por ter sentido cócegas em suas costas, vê o ratinho e o segura com sua enorme pata. De repente, abre sua enorme boca e prepara-se para engoli-lo!

Leão: (Abre a boca e dá um rugido).

Rato: Desculpe-me, ó rei dos animais! Não era minha intenção acordá-lo. – Gritou o Rato. Deixe-me ir embora! Prometo não incomodar mais e, quem sabe, um dia, posso retribuir esse favor?

Leão: (coloca as mãos na barriga e dá gargalhadas, rolando no chão de rir).

Narrador: O Leão, sendo considerado o rei da selva, acreditava ser impossível que um rato tão pequeno pudesse, um dia, ajudá-lo em alguma coisa.

Leão: Pode ir embora, mas nunca mais volte a me importunar!

Narrador: Passado certo tempo, o Leão acabou caindo em uma armadilha, colocada de propósito pelos caçadores. Era uma enorme rede presa entre dois troncos de árvores, com cordas extremamente grossas. O Leão não conseguia se mexer embaixo da rede.

Caçadores: Vejam, conseguimos pegar o leão... Vamos correndo chamar nossos amigos para nos ajudar!

Narrador: Como por um milagre, o Rato estava passando pela floresta e encontra o Sr. Leão em apuros. Mais do que depressa, diz ao seu amigo:

Rato: Calma, meu amigo! Vou ajudá-lo!

Leão: Depressa! Essa rede está me machucando...

Rato: Eu não disse, Sr. Leão? Um dia eu poderia ajudá-lo?

Leão: Pois é, meu amigo! Nunca imaginei que, um dia, um ratinho tão pequeno pudesse me salvar!

Caçadores: Ao voltar para o local onde o Leão estava preso, ficam surpresos! E Comentam entre eles: “ – Como o leão conseguiu escapar?” “- O que deve ter acontecido?”

Narrador: Até hoje, os caçadores quebram a cabeça para tentar descobrir o que deve ter acontecido na floresta...

E, até hoje, o Leão e o Rato são os melhores amigos que alguém poderia imaginar ter!!!

A peça teatral foi trabalhada com os pequenos da Creche Vovó Lourdinha da Vila Murupé situada no Município de Vicência, a professora Gerusa vivenciou com as crianças, uma semana intensa de trabalho voltado a este conto que foi finalizado com a construção e interpretação da história com o teatro e algumas figuras representativas da fábula desenhadas pelos próprios alunos.

Para Cavassin (2008, p 48), apud Meu Artigo Brasil Escola:

O Teatro, assim, pode ser a brecha que se abre na nova perspectiva da ciência e ensino-aprendizagem, pois envolve essencialmente o que o soberanismo da lógica clássica e do modelo racional excluiu; o ilógico, as possibilidades (o “vir a ser”), a intuição, a intersubjetivação, a criatividade... enfim, elementos existentes nas relações dessa manifestação artística e que são princípios para a concepção de Inteligência na Complexidade e vice-versa “(CAVASSIN. 2008 p 48).

A criatividade está inserida nesta manifestação que viabiliza a construção da realidade, do imaginado, da fantasia, do lúdico e principalmente sobre a edificação da crítica social que é fundamental a formação humana. O objetivo é fazer com que os alunos ao explorar uma situação ganhem habilidades para formular soluções, sendo assim, a interdisciplinaridade no seio da educação faz com que haja uma conexão entre algumas disciplinas já existentes. A literatura, história, ciências, geografia podem fazer parte do trabalho da professora com os alunos a partir deste Conto o Leão e o Rato, além de socializar todo o contexto e trabalhar a prática da solidariedade. A junção de diversas áreas sobre a exploração de uma única temática possibilita o exercício de caminhar em algumas disciplinas com a interpretação de um texto e isso ocorreu com a aplicação do conto com os alunos da Creche havendo uma interdisciplinaridade com o trabalho exercido e com a linguagem na narração deste conto, as crianças imitaram os sons de cada personagem dando vida a história, bem como o uso das imagens que eles próprios desenharam que serviram como fantoche na hora das

apresentações. A atividade indubitavelmente levou aos pequenos uma prática maior na coordenação motora e desenvoltura na fala, pois eles não somente apresentaram como obtiveram alguns ensaios entre eles para melhor compor os sons e os jeitos de cada animal da história que só fomentou o exercício da expressão corporal e motora.

METODOLOGIA

Segundo Zanella (2009, p.79), esse estudo “[...] tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno.” Desta forma, a consideramos como explicativa, tendo em vista que oferta a expansão do conhecimento sobre o assunto tratado.

Para a obtenção do propósito deste estudo, a pesquisa classifica-se como prática de natureza científica e bibliográfica. Têm caráter qualitativo e como metodologia foi aplicado o texto “O Leão e o Rato” para os alunos do primário da Educação Infantil.

Lakatos e Marconi (1985, p. 81), destacam que o método é aquilo que é percebido como um conjunto de atividades organizadas em um sistema lógico a fim de alcançar-se um objetivo. Destarte, o texto aplicado foi trabalhado durante uma semana com as crianças pela professora que desenvolveu algumas atividades pelo percurso de aplicação e finalizou com o Teatro, dando vida ao conto de fábula, divertindo e ensinando aos seus alunos sobre a moral d história. Ficou claro a desenvoltura das crianças, suas habilidades, talentos e gosto por este tipo de ferramenta.

Com base na aplicação do Teatro, procurou-se desenredar o índice de atuação das crianças para desenvolver nelas os benefícios que arte do teatro propõe para o crescimento e aprendizado do aluno que futuramente colherá os frutos desse trabalho, sem problemas para apresentar trabalhos, interagir socialmente, ser um profissional comunicativo, empático e etc.

Assim sendo, a turma de alunos da creche vovó Lourdinha na qual teve o trabalho realizado contou com a ajuda da coordenação e envolvimento de muitos que viram o desempenho e o bem feito aquelas crianças, os desenhos ficaram estampados na sala de aula e contada a história posteriormente pelas próprias crianças.

Somado a isso, fora realizado uma coleta de fotos e vídeos enviados pela Professora de todo o trabalho realizado na turma do primário da Educação Infantil da Creche Vovó Lourdinha situada na Vila Murupé do Município de Vicência-PE

A pesquisa classifica-se como prática de natureza científica e bibliográfica. Tem caráter qualitativo/quantitativo e como ferramenta metodológica, foi aplicado o Teatro no ensino fundamental como ferramenta didática para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades das crianças em sala de aula, haja vista que com a aplicação do mesmo foi notória

a eficácia dos resultados, além de compreendermos que maiores frutos darão no futuro de cada uma delas com a presença desta importante ferramenta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo contou com a participação dos alunos do primário da Educação Infantil da Creche Vovó Lourdinha, na qual a professora levou o texto para sala de aula e iniciou o trabalho com os pequeninos, com leituras, artes e refletindo sobre a moral da história. O Conto do Leão e do Rato esteve presente durante uma semana para uma melhor compreensão e bons resultados dos mesmos.

Ao final da aplicação e para encerrar essa didática, houve uma encenação com as crianças, onde eles se colocaram na pele dos personagens da fábula e deram vida aos animais na sala de aula, um teatro lindo, com desenhos e principalmente com ensinamentos sobre a importância da empatia, solidariedade e compreender que não podemos subestimar o poder de ajuda do próximo.

A pesquisa aplicada em sala de aula demonstra a participação das crianças, seu entusiasmo por essa ferramenta didática, o despertar de seus talentos e habilidades e a forma de repassar um ensinamento importante de maneira teatral. Deixando comprovado que o Teatro é sim uma importante ferramenta didática para as escolas com o intuito de desenvolver essas crianças para o melhor que poderem ser.

Portanto, foi aplicado o texto com a leitura, desenhos da historinha e a interpretação teatral em sala de aula, uma semana de trabalho didático diferente e participativo entre a professora, coordenação e alunos. A Creche Vovó Lourdinha foi toda contagiada com a proposta desse trabalho voltado para as diversas maneiras de aprendizado com a aplicação do Teatro, na qual fomentou ainda mais para que esta forma didática de ensino continue sendo desenvolvida e ganhe um espaço mais amplo e com melhores recursos que viabilize a construção de despertar nas crianças um poder de descobertas e criticidade.

O aluno aprende de diversas maneiras, com jogos, brincadeiras, canto, conto de história e tudo o que incita seu potencial, por isso o teatro é coletivo e estas atividades fazem parte do universo infantil. Os alunos desenharam os personagens da história dando vida a cada um deles e utilizando assim esses desenhos como fantoches nas apresentações. A professora trabalhou com as crianças durante algumas aulas, dividindo-as em etapas e concentrando em cada detalhe do ensino que a mesma levou aos pequenos. A apresentação ocorreu no último dia desse lindo trabalho e foi realizado na área externa para outros alunos e

funcionários da Creche.

CONCLUSÕES

Este trabalho objetivou a afirmação sobre a importância do Teatro aplicado na escola como ferramenta didática para desenvolver as habilidades das crianças no seu processo educacional para fins de desenvolver seus talentos e torná-las adultos mais comunicativos, desinibidos, conhecedores de seus potenciais e demais benfeitorias que o teatro é capaz de dá.

O intuito também foi de levantar essa discussão a respeito de como as coordenações pedagógicas estão vendo o teatro como uma atividade educativa e não apenas descontração e diversão, haja vista que muitos enxergam com somente um laser, brincadeira, passa tempo, quando na verdade não é se for usada de forma correta e educativa. Essa percepção permite a escola trabalhar melhor essas atividades com os alunos sempre com propósitos conectados com a grade curricular, unindo as duas coisas para a total eficácia dessa aplicação teatral.

Portanto, o trabalho aplicado trouxe grandes e bons resultados para os alunos, professora e coordenação pedagógica que tiraram uma lição rica da história de conto de fábula “O Leão e o Rato” de forma artística, tendo em vista a boa atuação das crianças ao incorporarem os papéis das personagens, produzirem os sons dos animais e estarem com os desenhos que eles mesmos confeccionaram.

Diante do exposto no presente trabalho, fica nítido que o Teatro é importante sim e que sua inclusão nas escolas trás e trará resultados sempre positivos desmistificando ideia de que é apenas brincadeira, pois não é. É basilar fomentar os talentos percebidos a cada peça, cada imitação, ou seja, cada empatia trabalhada, tendo em vista que ao incorporarem uma personagem estão se colocando nela e compreendendo de uma melhor forma o que passa com ela. No conto trabalhado houve muita incitação da solidariedade, empatia, coleguismo e não subestimar o outro, pois precisamos de todos. O Teatro desenvolve, ensina, trás alto conhecimento e dá um senso crítico a quem o pratica.

REFERÊNCIAS

CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e pratica pedagógica.** R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52 , jan./dez. 2008

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte.** Tradução Anna Bostock. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.

UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

MORAES Silmara Lúcia - **A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA** ARCOVERDE - PUCPR.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-crianca-teatro-na-escola.htm>

REVERBEL, O. Um caminho do teatro na escola. Minas Gerais: Scipione, 1989.

SANTOS, Alinne Neyane - **O TEATRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA PÚBLICA**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

ANEXOS





UMA PARTE DO TÍTULO EM PORTUGUÊS, NEGRITO, CAIXA ALTA



